

SÍFILIS CONGÊNITA, ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM PARA SUA ERRADICAÇÃO

SAKAMOTO, Jéssica Eusebio Tonin (autora) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

BRAMBILLA, Thalitta de Fátima Garcia (autor) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

RIBEIRO, Rodrigo Soares (orientador) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

A sífilis é uma doença infecciosa sistêmica de transmissão sexual, de evolução crônica, sujeita a surtos de agudização e períodos de latência quando não tratada, com alta infectividade nos estágios recentes da doença, podendo ser transmitida da mãe para o feto, via transplacentária, por meio do contato da criança pelo canal de parto ou se houver lesões genitais maternas; e durante o aleitamento, ocorrerá apenas se houver lesão mamária. Este trabalho tem como objetivo realizar um levantamento bibliográfico através de uma revisão literária entre artigos científicos e manuais do Ministério da Saúde entre os anos de 2005-2015. Foi realizado rastreamento de material digital no Scientific Library On line com o descritor sífilis congênita, onde foram analisados 16 artigos com leitura sistemática, visando sua fisiopatologia, mudanças de perfil patológico, epidemiológico, social e econômico, medicações, agravos e o papel que o enfermeiro desempenha nesta dinâmica. A sífilis congênita é um problema de saúde pública de notificação compulsória que afeta diretamente a qualidade de vida do bebê e da criança trazendo graves problemas físicos e neurológicos. O enfermeiro detém um importante papel através da educação continuada para a prevenção, controle e tratamento da sífilis, sendo assim contribui prestando uma assistência de enfermagem qualificada objetivando colaborar para o tratamento e sua erradicação.

Palava chave: Sífilis Congênita, Dst, Erradicação.